



Nos serviços internos do SAMS

Mais reduções de preços em 2014



21

Sócios mostram
talento
na escrita

11

Site do SAMS
já online



Ligue Grátis

800 200 343

www.widex.pt

UMA PARCERIA QUE O VAI DEIXAR A OUVIR MELHOR.

3 VANTAGENS ÚNICAS WIDEX PARA O BENEFÍCIO SAMS:

- 1. Os melhores especialistas do país em reabilitação auditiva.**
Aparelhos auditivos de alta definição WIDEX, com condições especiais.
- 2. Serviço com Certificação de Qualidade ISO 9001/2008***
Audiologistas licenciados e um serviço pós-venda único em 24 horas garantem que retirará o máximo de proveito do seu aparelho Auditivo WIDEX.
- 3. Melhoria da sua qualidade de vida.**
Tome uma iniciativa pela sua audição e aproveite a sua vida.



WIDEX[®]
CENTROS AUDITIVOS

OFERTA DISPONÍVEL

no Centro Clínico Ambulatório do SAMS, Serviço de Audiofonologia,
Lisboa ou em qualquer CENTRO AUDITIVO WIDEX em todo o país.
Saiba tudo sobre a sua audição em www.widex.pt



Amora | Angra do Heroísmo | Aveiro | Braga | Campo Maior | Cascais* | Castelo Branco* | Chaves | Coimbra* | Covilhã | Évora | Faial | Faro*
Funchal | Guarda | Ilha do Pico | Leiria* | Lisboa* | Ponta Delgada | Porto* | Portalegre | Setúbal* | Sines | Tavira | Viseu*

*(Centros Auditivos com actividade certificada.)



HORÁCIO OLIVEIRA

Balanço

Sabemos os compromissos
que temos com os sócios
e cumpro-los,
independentemente
das dificuldades.
Desdobramo-nos
nas diversas frentes
de "combate".
Não deixamos nenhuma
por mãos alheias

Estão cumpridos dois terços do mandato dos atuais Corpos Gerentes do Sindicato. Até agora, isoladamente, no seio da Febase, da UGT, ou das organizações internacionais onde estamos integrados, e no âmbito estritamente sindical, temos cumprido o que é exigível a um Sindicato com as responsabilidades do nosso.

Mas não só. Este mandato tem sido uma "prova de fogo" desde o seu início. Da intervenção internacional que obsta à nossa liberdade plena e impõe medidas que afetam drasticamente o nosso povo, passando por aquelas que, segundo o Governo, não podem deixar de ser tomadas e que têm vindo a destruir o Estado social como o conhecíamos e o vivenciávamos; do vergonhoso processo BPN que obrigou à transferência para a Parvalorem de centenas de trabalhadores, colocando em causa, pela primeira vez no nosso País (com real expressão), postos de trabalho de bancários; do despedimento coletivo de uma centena de trabalhadores da Cotacâmbios, o primeiro no setor; das rescisões, em massa, de contratos no Barclays, no Banife e no BCP; das duras negociações que levaram à transferência dos fundos de pensões para o Estado; dos cortes nos salários e pensões nas empresas do Estado e institutos públicos; da denúncia do ACT pelas Instituições de Crédito, cujas continuadas negociações atravessam, desde julho, um período de suspensão imposta pelo patronato; da diminuição de postos de trabalho na banca; das negociações com os sindicatos que representam os mais de 1500 trabalhadores do SBSI e do SAMS, na tentativa de se chegar a um Acordo de Empresa comum; do permanente acompanhamento dos sócios, designadamente ao nível jurídico... de tudo um pouco tem acontecido nestes mais de dois anos e meio, cuja intervenção do SBSI, no âmbito da Febase, foi e continua a ser decisiva na defesa dos direitos e do futuro dos bancários.

Mas continuamos e o desânimo é sentimento que não nos atinge por muito tempo. Sabemos os compromissos que temos com os sócios e cumpro-los, independentemente das dificuldades. Desdobramo-nos nas diversas frentes de "combate". Não deixamos nenhuma por mãos alheias.

O difícil processo do Millennium bcp é um caso paradigmático - mais um sem referências anteriores -, no qual trabalhamos diariamente com vista a que se atinja um fim que minimize as suas consequências e que, a curto prazo, os trabalhadores possam ser ressarcidos de eventuais reajustamentos salariais temporários. Os milhares de trabalhadores do banco que são sócios do SBSI reconhecerão que o Sindicato não os abandona.

Noutra frente, o SAMS|PICS está a provar como se presta, cada vez melhor, cuidados de saúde numa das mais eficientes e qualificadas entidades de saúde privadas do País: a nossa, a dos bancários do SBSI.

A gestão profissionalizada vai estender-se às novas Clínicas SAMS de Torres Vedras, Santarém e Setúbal. Concomitantemente, o preço das consultas, nos serviços internos, vai baixar para €7,50 a partir de 2014, foi renovado o espaço da agora SAMS Optical e abriu a SAMS Pharma.

Percorremos o nosso caminho. Os bancários podem continuar a contar connosco. ■

Sindicais

- Sindicato quer pagamento integral dos subsídios | 5
- Conselho Geral vota Orçamento para 2014 | 5
- Sindicalismo em debate nos Açores | 6
- SBSI continua a captar novos sócios | 7
- UGT/Lisboa comemora 3.º aniversário | 7

Juventude

- Atividades para 2014 já em preparação | 8

Formação

- Ações sobre "Compliance" com grande adesão em Lisboa | 10
- "Liderar e motivar equipas" para sócios de Beja e Setúbal | 10

SAMS

- Site do SAMS já está online | 11
- Cartão de beneficiário para estacionamento | 11
- Entrevista a Rui Riso: A revolução tranquila do SAMS | 12
- Clínicas chegam às Secções Regionais | 12
- "Estacionamento no parque tem de ser racionalizado" | 13
- Mais serviços no Centro Clínico | 14

Gram

- É preciso acabar com todo o tipo de violência | 15

Tempos livres

- XXI Encontro de Coros Bancários | 16
- Ténis: Open dos bancários ao rubro | 18
- Pesca de alto mar: Segunda fase já arrancou | 18
- Futsal: Leopardos de garras afiadas | 19
- Agriteam vence apuramento açoriano | 19
- Reformados celebram S. Martinho em Santarém | 19
- Pintura de Rogério Sousa incluída em livro inglês | 20
- Vantagens aos sócios | 20
- Talento à prova: A imaginação é o limite | 21

Passatempo | 22

Ficha Técnica

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

Correio eletrónico: direcao@sbsi.pt

Diretor: Rui Riso

Diretor-adjunto: Horácio Oliveira

Conselho editorial: Rui Riso, Horácio Oliveira, Delmiro Carreira e Rui Santos Alves

Editor: Elsa Andrade

Redação e Produção:

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 062/090 - Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt

Grafismo: Ricardo Nogueira

Pré-impressão e Impressão: Xis e ére, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º - Dto. - 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa

Tiragem: 44.000 Exemplares (sendo 4.500 enviados por correio eletrónico)

Periodicidade: Mensal

Depósito legal: 310954/10

Registado na ERC: n.º 109.009



Boas Festas

A equipa de O Bancário deseja a todos os associados e leitores Boas Festas e um Feliz Natal.

Como em anos anteriores e por motivo da época natalícia, a revista não se publicará em dezembro, só voltando ao contacto com os leitores em 28 de janeiro.

Apesar da crise económica que afeta o País e o mundo, O Bancário deseja felicidades a todos e esperança em dias melhores.

Esta é igualmente uma quadra propícia a que deixemos uma palavra de militante vontade de ajudar a combater as muitas injustiças sociais que continuam a grassar e se acentuam na nossa sociedade.

Agradecimento ao SAMS

Quero deixar aqui o meu agradecimento, cheio de carinho, a todos os colaboradores do SAMS, com os quais nunca tinha contactado nem ouvido falar, e que encontrei no meu caminho em 06/09/2013, um dia muito difícil.

Desde quem me atendeu tanto por telefone como pessoalmente, a todos a quem tive de me dirigir no SAMS na Fialho de Almeida, a quem pedi informações, a quem entreguei a biópsia para análise, a quem me fez a TAC... Em todos senti que estava ali uma Pessoa, que me tratava como uma pessoa, a mim e à minha filha.

Quero agradecer especialmente ao Dr. Carlos Teiga e à técnica auxiliar Teresa Rodrigues. Fo-

ram Anjos. No final a minha filha acabou por me dizer "Mamã, nunca pensei que pudéssemos ser atendidas como fomos. Fiquei agradavelmente surpreendida. Se o nosso País tivesse nos lugares de qualquer serviço pessoas como as que encontramos hoje, o País seria melhor".

Tanto eu como a minha filha sentimos que fomos tratadas com humanidade e dignidade, algo que há muito anda perdido dos nossos serviços de saúde.

*Deolinda Estrela
Sócia n.º 11387*

Grande angular

Diário Económico

A austeridade pós-troika

O relatório de Outono da Comissão Europeia dá uma primeira imagem do que será Portugal depois do atual programa de ajustamento que termina no Verão de 2014.

Bruxelas não explica se acredita num programa cautelar ou se vamos para um segundo resgate. A Comissão também não fala se continuará por cá juntamente com o Banco Central Europeu.

Mas o documento é claro num ponto: a austeridade é para continuar e em grande escala. Em 2015, os cortes na despesa pública deverão atingir 1,7 mil milhões de euros, um valor muito acima das previsões do Governo.

(...) Se as previsões de Bruxelas acertarem, Portugal depois deste programa da troika continuará a viver com o cinto muito apertado.

Editorial

Sindicato quer pagamento integral dos subsídios

O Orçamento do Estado para 2014 volta a prever o pagamento em duodécimos dos subsídios de Natal e de férias para trabalhadores de empresas do setor empresarial do Estado e reformados. O SBSI reivindica que estas retribuições sejam recebidas integralmente

À semelhança da reivindicação feita o ano passado, o SBSI e a UGT querem que em 2014 os trabalhadores possam optar pelo pagamento do subsídio de Natal em duodécimos ou integralmente.

Isto porque o Orçamento do Estado para o próximo ano (OE 2014) prevê que mais uma vez os subsídios de Natal e férias sejam pagos em duodécimos, bem como o subsídio de Natal ou montante adicional equivalente dos aposentados e reformados da CGA e da Segurança Social.

Recorde-se que o regime fixado quanto ao pagamento do subsídio de Natal ou subsídio afim tem natureza imperativa, prevalecendo sobre os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho e contratos de trabalho.

Em 2013, face aos protestos de sindicatos, centrais sindicais e até de empresários, o Governo recuou e permitiu que as empresas do setor privado colocassem à consideração dos trabalhadores

como preferiam receber os subsídios de Natal e de férias. Na maioria das instituições de crédito o seu pagamento foi feito integralmente, nos termos da contratação coletiva ou das práticas em vigor, ou seja, nas datas habituais.

Mas tal não aconteceu aos trabalhadores das empresas do setor empresarial do Estado ou de institutos públicos (como a CGD, Parvalorem ou IFAP, entre outros), bem como aos reformados inscritos na Segurança Social antes da integração dos fundos de pensões (caso dos reformados do Santander Totta ou do ex-BNU).

Este ano, e para evitar atrasos, a maioria parlamentar apresentou já a proposta de alteração ao OE 2014 que prevê o pagamento dos subsídios em duodécimos, que obriga a consulta pública de 20 dias.

Em consulta desde 6 de novembro, a proposta de alteração poderá ser votada em simultâneo com as restantes propostas ao OE. Pretende-se assim que o regime que permite às empresas pagar os subsídios de férias e de Natal em regime de duodécimos entre em vigor a 1 de janeiro.

O SBSI exige que os bancos, a exemplo do ano passado, paguem os subsídios na totalidade e nas datas constantes da convenção coletiva aplicável, exceto a quem se pronuncie em sentido contrário. ■



Conselho Geral vota Orçamento para 2014

Os conselheiros do SBSI reúnem-se em dezembro para analisar e votar a proposta de Orçamento da Direção para o próximo ano



O Conselho Geral do Sindicato reúne-se em sessão ordinária em meados de dezembro para, entre outras matérias, debater e votar a proposta de Orçamento da Direção, nas suas três vertentes: Atividade Sindical, SAMS e USP – Unidade de Serviços Partilhados.

Na ordem de trabalhos constam ainda temas como a situação no BCP, face à proposta do banco

de reajustamento temporário dos salários, que a Febase aceitou negociar formalmente como forma de salvar o maior número possível de postos de trabalho.

A Federação impõe condições para um eventual acordo, nomeadamente o reembolso daquelas verbas nos dois anos subsequentes à verificação de lucros.

No ponto sobre informações, estará em debate o momento político-sindical, de onde não será excluído o balanço da revisão global do ACT do setor bancário. As negociações com o grupo negociador das instituições de crédito (IC) estão suspensas desde o final de julho, mês em que se realizou a última reunião entre as partes. A interrupção foi imposta pelas IC.

O SAMS é outro assunto na ordem de trabalhos. ■

Encontro de delegados das ilhas

Sindicalismo em debate nos Açores

Na reunião anual de delegados sindicais do arquipélago estarão em análise os problemas laborais dos bancários da região, com especial incidência na questão do BCP

Depois de um interregno em 2012, o Encontro de Delegados Sindicais dos Açores regressa este ano, com a 14.ª edição a decorrer em Angra do Heroísmo, de 29 de novembro a 1 de dezembro.

Estas reuniões envolvem a rede de delegados sindicais dos três Secretariados açorianos e têm por objetivo facilitar a troca de informação e análise sobre a realidade laboral vivida no arquipélago, dificultada pela enorme dispersão geográfica.

Como é tradicional, no Encontro será dado especial relevo aos problemas específicos do

setor nas ilhas, quer a nível das condições de trabalho e emprego, quer ao nível da atividade sindical e dos tempos livres e de lazer. Os programas de redução de efetivos empreendidos por alguns bancos — através de rescisão de contrato e de pré-reformas — não deixará de ser um dos assuntos em análise.

Uma atenção especial será dada ao caso do BCP, tema de um dos painéis do Encontro, "Millennium bcp: que futuro?", que terá como orador o coordenador do Pelouro da Contratação do SBSI e da Febase.

Paulo Alexandre assumirá também a condução do painel dedicado à contratação coletiva, durante o qual apresentará um balanço das negociações no setor, nomeadamente da revisão global do ACT, em discussão com as instituições de crédito desde que em junho de 2012 foi denunciado pelos bancos subscritores, e cujo desfecho do processo terá implicações para os atuais e futuros bancários.

Na área do lazer intervirá Manuel Camacho, elemento da Direção responsável pela ligação aos Secretariados açorianos e coordenador dos Tempos Livres.

Presente e futuro

As intervenções sindicais a motivar a reflexão suceder-se-ão durante o fim de semana do Encontro.

A primeira caberá ao anfitrião, o Secretariado Regional de Angra do Heroísmo, que abrirá os trabalhos logo na sexta-feira.

O tema principal deste Encontro será abordado em duas perspetivas pelos presidente e vice-presidente da Direção: o presente e o futuro do sindicalismo.

Numa intervenção com o título "Novos tempos... novo sindicalismo?", Horácio Oliveira refletirá sobre as transformações ao longo do tempo, defendendo que o futuro passa por um sindicalismo de serviços.

Já Rui Riso trará uma visão complementar, ao fazer uma exposição sobre "Sindicalismo em tempo de crise". O presidente da Direção analisará os constrangimentos que o movimento sindical enfrenta, nomeadamente devido à crise e ao elevado desemprego e precariedade laboral, bem como às alterações legislativas, políticas neoliberais e à corrente antissindical dominante e feroz ataque aos sindicatos, com eco na opinião pública.

Como resistir para continuar a defender os direitos dos trabalhadores é uma questão que se coloca, a necessitar de resposta urgente.

SAMS

Um painel que certamente também despertará vivo interesse aos delegados sindicais é o dedicado ao SAMS. Os oradores são Rui Riso, igualmente presidente do Conselho de Gerência, e Nuno Ferrão, membro deste órgão.

O esforço que está a ser feito para dotar o Serviço de Assistência Médico-Social do SBSI de mais e melhores condições para responder aos anseios dos sócios e beneficiários estará em destaque.

No final de todos os painéis será aberto um período de debate, para que os delegados sindicais possam colocar questões e opinar sobre os temas apresentados. ■





Apesar de a campanha ter terminado

SBSI continua a captar novos sócios

A campanha de sindicalização de 2013 chegou ao fim, mas os bancários prosseguem a inscrição no SBSI. A maioria vem de outras organizações

INÊS F. NETO

O resultado da campanha de sindicalização deste ano é animador, num momento em que a situação no setor bancário se caracteriza por rescisões e suspensão de admissões.

Das mais de duas centenas de novas inscrições no SBSI, a maioria diz respeito a ex-sócios de outras organizações que reconhecem a qualidade do trabalho sindical e dos serviços prestados pelo SBSI.

"Os novos sócios valorizam a possibilidade de poderem inscrever os familiares como utentes do SAMS, a qualidade dos nossos serviços de saúde e a diversidade da oferta formativa", explica Rui Mouzinho, coordenador do Pelouro da Sindicalização.

No caso da Formação, o responsável relata, como exemplo, o caso de um gerente não sindicalizado. "O colega teve conhecimento de uma ação do SBSI que gostaria de frequentar, mas como a formação era só para sócios sindicalizou-se naquele momento, de maneira a poder participar já nesse fim de semana".

Outro fator que os bancários destacam é o contacto pessoal desenvolvido pelos Secreta-



Rui Mouzinho: "Os novos sócios valorizam a inscrição de familiares no SAMS e a oferta formativa"

riados. "Dizem-nos que nas organizações onde estavam o contacto era escasso e muito pessoal", acrescenta.

Destaque para Faro

Relativamente à campanha de sindicalização de 2013, os dados já apurados permitem destacar o Secretariado de Faro como aquele onde se registou um maior número de sindicalizações. Um dos seus elementos, José Martins, foi o membro das estruturas responsável por neste período trazer mais sócios para o SBSI: dez bancários. "Já a campanha tinha terminado há dois meses, o colega enviou para o Sindicato quatro novas propostas num só dia,

todas de pessoas que vêm de outras organizações", revelou o coordenador do Pelouro.

Outros Secretariados, como o de Setúbal, realizaram também um bom trabalho de angariação de sócios.

Os dados finais da campanha estão a ser analisados, de forma a retirar conclusões que permitam evitar alguns constrangimentos em futuras ações. "Depois de estarmos na posse de informação concreta, o Pelouro da Sindicalização e a Direção vão debater com todos os Secretariados esses resultados, para na próxima campanha evitarmos opções menos boas", refere Rui Mouzinho. "Queremos seguir um caminho de crescimento sustentado, apesar de termos consciência de que os tempos que se avizinham são duros", concluiu. ■

UGT/Lisboa comemora 3.º aniversário



A União de Sindicatos de Lisboa da UGT celebrou o seu terceiro aniversário, assinalando a data com um colóquio internacional subordinado ao tema "Crescimento e emprego no século XXI".

A comemoração e a importância do tema em debate juntaram muitos dos antigos e atuais dirigentes da central sindical e dos seus sindicatos, bem como convidados de renome ligados às áreas da economia, do emprego, da educação e da inovação, entre os quais o ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato, que partilhou a mesa com a presidente da central, Lucinda Dâmaso.

Manuel Camacho (na foto a intervir), presidente da União e membro da Direção do SBSI, aproveitou a ocasião para desafiar os presentes a refletirem sobre a pertinência da manutenção da estrutura que dirige. "A atividade que se espera de uma União — e que tão bem tem sido cumprido pelo País fora —, no caso da União de Lisboa confunde-se ao da UGT nacional, tornando irrelevante a nossa função", admitiu. ■

Atividades para 2014 já em preparação

Aproximar os jovens do Sindicato

Agora que o ano está prestes a findar, importa fazer um balanço das atividades levadas a cabo pela Comissão de Juventude, ao mesmo tempo que se apontam baterias a um futuro que se adivinha complicado

Não é segredo para ninguém que os tempos que se vivem um pouco por toda a Europa, e em particular no nosso País, são extremamente complicados. A crise trouxe uma das maiores taxas de desemprego de sempre, com o setor bancário a sair fortemente penalizado, não só pelos despedimentos como também pela falta de admissões.

Este contexto afeta todos os trabalhadores, mas são os jovens os primeiros a sentir na pele (e na carteira) os efeitos de políticas cada vez mais penalizadoras. O seu futuro está claramente ameaçado e as perspectivas de uma carreira, de constituição de uma família e de uma vida serena começam a tornar-se nada mais do que uma miragem.

É na defesa destes jovens que a Comissão de Juventude centra o seu papel, prestando-lhes o apoio necessário e estabelecendo a ligação entre estes e o Sindicato, através quer de reuniões quer da realização das mais variadas atividades.

Exemplo disso é o Encontro Anual, onde durante um fim de semana mais de uma centena de jovens teve oportunidade de debater temas relacionados com o seu trabalho e com o futuro do mundo bancário e sindical.

Durante o ano foram também realizadas várias atividades ligadas à formação, com destaque para as Academias, workshops subordinados a temas como suporte básico de vida, antistress ou comunicação. A Comissão de Juventude organizou também eventos em períodos específicos do ano, como o Carnaval, o Dia da Criança ou o Fim de Ano, bem como iniciativas de cariz social, como uma recolha de bens para ajudar os mais desfavorecidos.

Elevada adesão

A elevada taxa de adesão a estes eventos é, para João Ferreira, sinónimo de sucesso. O coordenador da Comissão considera que estas reu-



Lazer versus sindicalismo

A Comissão de Juventude é, por vezes, apontado o dedo por organizar mais atividades de lazer do que sindicais. João Ferreira não concorda com essa abordagem, explicando que é normal que seja essa a ideia que fica expressa uma vez que as iniciativas com maior adesão são precisamente as de lazer, por reunirem as famílias dos sócios e existir uma maior envolvimento.

No entanto, o coordenador da Comissão considera que mesmo nas atividades de lazer "o nome do sindicato está associado. Um pai ou um sócio acaba sempre por levantar uma questão e isso fortalece a relação destes com o Sindicato". Além disso, sublinha, "a forma como a Comissão atrai os jovens para o meio sindical, juntando reuniões e lazer, tem sido alvo de elogios e até adotada noutros sindicatos, sobretudo na Alemanha e Itália".

João Ferreira socorre-se do Encontro de Jovens para sustentar a opinião de que a Comissão também se dedica à atividade sindical. "Durante um fim de semana debatemos sobretudo temas sindicais, com jovens que estão disponíveis para ficar praticamente fechados numa sala durante dois dias, depois de uma semana dura de trabalho", conclui. ■

niões e atividades ajudam os sócios a manterem uma relação de proximidade com o Sindicato. "O mais importante é ouvirmos e sentirmos os problemas com que os jovens se deparam no dia e dia".

O Encontro Anual é o evento que conta com maior participação de jovens bancários seguindo-se as atividades mistas, que combinam o carácter sindical e o lazer, para que desta forma as famílias dos sócios possam igualmente participar.

Ainda assim, tem havido um decréscimo de participação, principalmente nas Academias, algo que João Ferreira compreende porque "o dia-a-dia já é bastante stressante e as pessoas querem o fim de semana para espairar". Além disso, existe algo a que não se pode fugir: a idade. "Infelizmente não tem havido admissões e se as pessoas vão ficando mais velhas, o nosso universo, que é até aos 35 anos, torna-se mais reduzido", explica.



O Encontro anual junta uma centena de jovens a debater problemas laborais

Confiança no SBSI

A instabilidade vivida atualmente acaba por afetar a generalidade dos jovens. O facto de as pessoas começaram a estudar e a entrar no mercado de trabalho mais tarde, aliado à instabilidade laboral faz com que o conceito de família seja alterado. "Cada vez mais há incerteza relativamente ao trabalho. Nos países do Norte da Europa as pessoas não permanecem muito tempo no mesmo emprego porque têm ofertas. Aqui, infelizmente, as empresas não procuram novos trabalhadores", refere João Ferreira.

Para o coordenador da Comissão, a banca não é exceção. "Não há admissões, a atividade na banca é mais reduzida, logo são necessárias menos pessoas. A pressão acaba por ser maior. Isso altera o desempenho das pessoas, que acabam por não cumprir o normativo do banco e sofrem processos disciplinares que, muitas

vezes, resultam em despedimento. E essa pressão é feita sobre as pessoas com menos anos de trabalho", explica.

Com base nisto, estarão então os jovens a perder a confiança nos sindicatos? João Ferreira rejeita esta premissa, afirmando que essa suposta falta de confiança ainda vem da ideia de que os sindicatos não têm em consideração o cenário económico e financeiro vivido. "Os jovens que costumam participar nas nossas atividades e os que participam pela primeira vez mudam a ideia que tinham do Sindicato. Não fazemos a luta pela luta, antes privilegiamos o diálogo e temos sempre a realidade bem presente".

Segundo João Ferreira, os sócios começam a aperceber-se de um Sindicato que é mais do que isso, uma vez que oferece vertentes diferenciadas como formação, apoio jurídico e desporto, entre outras. "Fazemos mais do que sindicalismo puro", refere.

"Núcleos têm sido incansáveis"

A criação dos Núcleos foi uma aposta da Comissão de Juventude e a expectativa foi mesmo superada. Para João Ferreira, uma das suas principais funções é estabelecer a ponte entre sócios e Sindicato.

"A Comissão, sem a assistência dos Núcleos, não tinha o peso que tem hoje em dia. Estão em constante ligação, transmitem-nos muitos anseios e problemas que se vivem nos locais de trabalho e acabam por ser também uma fonte de informação para os colegas. Para além disso, auxiliam de uma forma voluntária todas as atividades da Comissão. Vamos tentar que o objetivo de ter um núcleo em cada secretariado seja cumprido". ■

Novas iniciativas a caminho

Apesar de o ano ainda não ter chegado ao fim, a Comissão de Juventude já prepara o próximo, tendo presente que será tão ou mais complicado.

As reuniões com os Núcleos de jovens estão programadas para serem realizadas trimestralmente e o Encontro Anual voltará a reunir centenas de jovens. As Academias serão alvo de uma aposta forte, nomeadamente na área comportamental e viradas para uma vertente profissional.

É intenção da Comissão começar a dinamizar as chamadas saídas culturais, como visitas a museus ou participações em festivais de cinema, por exemplo.

Um evento que tem sido pedido pelos sócios é o Mini-Challenger, um misto de provas físicas que vão desde a orientação ao rapel. Quatro anos depois, a Comissão prepara-se para fazer regressar esta iniciativa.

O Dia da Criança, o Carnaval e o Fim de Ano voltarão a contar com comemorações à altura e a vertente social também não será esquecida. Além da habitual recolha de bens, está prevista a colaboração com uma instituição, cujo objetivo é levar, através do voluntariado, ajuda e solidariedade aos mais necessitados. Ainda neste âmbito, a Comissão está a idealizar um projeto de apoio ao idoso bancário, uma iniciativa que pretende sensibilizar os bancários para as dificuldades dos mais velhos. "Às vezes basta um simples telefonema para que a pessoa saiba que há alguém que se preocupa com ela, que sinta uma presença e que essa presença seja feita por colegas de profissão", explica-nos João Ferreira. ■

Ações sobre "Compliance" com grande adesão em Lisboa

Meia centena de bancários de 15 instituições de crédito participaram este mês em cursos de formação sobre "Compliance", salientando a atualidade do tema

Destinadas aos associados da área de Lisboa, realizaram-se em novembro três ações de formação versando a abordagem do risco de Compliance. Trata-se de uma matéria que nos dias de hoje assume uma redobrada importância face aos escândalos e acontecimentos que, nos últimos anos, abalaram os alicerces do sistema financeiro.

Participaram nas diferentes ações cerca de meia centena de associados do SBSI, oriundos de 15 instituições de crédito, a maior parte dos quais desempenhando funções específicas e/ou de enquadramento nos respetivos bancos.

Na avaliação final feita pelos formandos destaca-se a opinião generalizada do elevado interesse da matéria abordada, bem como da qualidade e competência da formadora, Dr.^a Cristina Melancia.



Uma das ações em Lisboa

As ações foram acompanhadas por Rui Santos Alves e Fernando Martins, do Pelouro da Formação do SBSI, que, em breves intervenções, salientaram a importância deste tipo de formação na atividade profissional de todos e abordaram as questões que mais inquietam os bancários no momento presente, designadamente a problemática situação vivida no BCP.

Foi ainda realçada a necessidade de os bancários permanecerem unidos e coesos em torno do SBSI, de modo a fortalecer a ação sindical neste momento particularmente complexo para

o setor financeiro. Os dois responsáveis evidenciaram ainda a nova realidade do modelo de gestão do SAMS, cuja dinâmica é já possível descortinar não só pela otimização dos recursos disponíveis mas, também, pela implementação de medidas concretas como, por exemplo, a reabertura ao fim de semana da urgência para adultos e crianças no Centro Clínico de Lisboa, a remodelação das Clínicas SAMS de Almada e Barreiro, a nova imagem da loja de ótica (agora designada SAMS Optical) e a recente abertura da SAMS Pharma no Centro Clínico de Lisboa. ■

"Liderar e motivar equipas" para sócios de Beja e Setúbal



Os associados das Secções Regionais de Beja e Setúbal foram os destinatários de mais um curso de formação sobre "Liderar e motivar equipas", que decorreu a 16 e 17 deste mês em Vila Nova de Milfontes.

À semelhança de anteriores ações com esta temática realizadas em diferentes áreas do SBSI, também esta registou num significativo êxito. As cerca de duas dezenas de formandos, de diferentes instituições, enal-

teceram o interesse que o tema despertou, bem como a qualidade dos ensinamentos ministrados.

Os formandos realçaram ainda a excelente dinâmica de grupo criada durante todo o curso, fundamental para que a ação tivesse atingido plenamente os seus objetivos.

Na sessão de abertura esteve presente Joaquim Barriga, coordenador da Secção Regional de Beja, ficando o encerramento a cargo de Arménio Santos, Presidente da Mecodec e membro do Pelouro da Formação do SBSI.

Na intervenção que proferiu, Arménio Santos salientou as virtualidades destas ações formativas e abordou a complexa situação económico-social que Portugal atravessa e as suas implicações no sistema bancário.

Sublinhou, também, a importância de um Sindicato forte e coeso como pilar essencial para a defesa dos postos de trabalho no setor, dando como exemplo a difícil solução para a realidade do BCP. ■

Formandos e formadores lançam livro



"Todos temos um artista cá dentro" é o título do livro da autoria do Coletivo de Fotografia, grupo composto por formandos e formadores dos cursos ministrados no âmbito do Pelouro da Formação do SBSI.

O livro, que reúne uma seleção de imagens feitas durante as ações de formação, é lançado dia 5 de dezembro, às 18h00, no auditório do Centro Clínico de Lisboa do SAMS (Rua Fialho de Almeida, 21). A obra é publicada pela editora Mindaffair. ■



Contacto do SAMS, para efeito de marcação de exames e consultas.

Mantêm-se ativas, como não poderia deixar de ser, duas das funcionalidades de maior utilização: a marcação de consultas online e a obtenção de declarações, nomeadamente para efeitos de IRS.

O novo sítio não é uma obra acabada, pois a renovação periódica de conteúdos e imagens é fundamental para transmitir o dinamismo que estes canais de comunicação devem ter. Novas funcionalidades online de interação com os associados do SBSI e beneficiários e utentes do SAMS serão desenvolvidas.

Atividade Sindical: inscrições pela net

Na área da Atividade Sindical, está em estudo um processo de inscrição online através do sítio, nomeadamente para as atividades de tempos livres – apartamentos, viagens, modalidades desportivas, entre outras.

O correspondente pagamento poderá ser efetuado por multibanco, logo que as inscrições sejam confirmadas.

Ligue-se @ nós: alteração de dados

Através dos sítios do SBSI e do SAMS os associados têm acesso ao Ligue-se @ nós, um canal privi-

Site do SAMS já está online

A plataforma online do SAMS está disponível desde dia 2, permitindo um acesso mais fácil e eficaz. Um novo passo na interação com beneficiários e utentes

O contacto com os associados é fundamental numa organização e o SBSI tem utilizado todos os meios para comunicar com os sócios. Privilegiando as novas tecnologias, lançou em maio o novo sítio da Atividade Sindical e agora dá mais um passo nessa aposta permanente, disponibilizando a beneficiários e utentes o sítio online do SAMS.

O novo site traz novidades relativamente ao anterior, desde logo no acesso: trata-se de uma ferramenta mais amigável dos utilizadores, mais interativa e com uma imagem moderna. O endereço mantém-se – www.sams.pt – mas também pode entrar através da Atividade Sindical, em www.sbsi.pt

O sítio do SAMS apresenta de forma bem visível as diferentes unidades prestadoras de cuidados de saúde e as áreas de benefícios, permitindo uma navegação intuitiva quer aos beneficiários, quer aos clientes de companhias seguradoras ou de outras entidades com protocolos e acordos. Incluem-se neste grupo trabalhadores de bancos dos PALOP e sócios de organizações sindicais filiadas na UGT, nomeadamente os beneficiários do SAMS do SBN e do SBC.

Extrato de comparticipações

Uma das mais-valias desta nova ferramenta é a possibilidade de interação online com os sócios do SBSI e os beneficiários do SAMS. É exemplo disso a conta-corrente dinâmica de comparticipações, ao contrário dos atuais extratos estáticos.

Para os utentes de companhias de seguros e outras entidades com acordo, existe uma funcionalidade que permite interagir com o Centro de

legiado de contacto pessoal e uma forma de receber informação rapidamente.

Os sócios podem utilizar o Ligue-se @ nós para registar ou alterar dados – telefone fixo, telemóvel e email de contacto – sem necessidade de estar autenticado, facilitando o acesso à utilização desta funcionalidade. ■

Cartão de beneficiário para estacionamento

A partir de 1 de janeiro de 2014, o cartão de beneficiário do SAMS é necessário para que no ato de pagamento do estacionamento no parque do Centro Clínico da Fialho de Almeida o beneficiário ou utente ligado a sócios tenha acesso a uma tabela com preços reduzidos.

A revolução tranquila do

De forma consistente mas sem sobressaltos, o Serviço de Assistência Médico-Social do SBSI vive um processo de mudança como há muito não acontecia.

Criação de novos serviços, remodelação da rede de prestação de cuidados de saúde, abertura ao exterior. Esta revolução, explica o presidente do Conselho de Gerência, tem permitido obter ganhos de eficiência que são agora alocados aos beneficiários através de melhores condições e redução de preços. A partir de janeiro há mais novidades, garante Rui Riso



Clínicas chegam às Secções Regionais

P - Foram já renovadas duas clínicas SAMS. As restantes também serão alvo de modernização?

R - A ideia é precisamente essa. Se os espaços onde as clínicas estão instaladas têm condições para renovação, sê-lo-ão; se assim não acontecer (por uma questão de área ou de localização), vamos procurar espaços em zonas próximas, para se manter a oferta nesses locais mas de uma forma mais confortável, moderna e adaptada.

P - Quais são os casos?

R - Pretendemos dar uma nova localização à Clínica da Amadora e, provavelmente, também à Clínica da Parede. Odivelas foi remodelada há poucos anos, tem uma área generosa e já um conceito mais moderno de prestação de cuidados, ainda que precise de alguma modernização.

Por outro lado, foi proposto à Comissão Executiva que se alargasse o número de clínicas SAMS, incluindo na rede Torres Vedras, Santarém e Setúbal.

P - Substituindo os atuais postos regionais?

R - Não é bem uma substituição. O objetivo é aplicar a esses postos o conceito das clínicas e passarem também a integrar o SAMS-PICS - Prestação Integrada de Cuidados de Saúde, aumentando a sua área de intervenção. Depois, e de acordo com o resultado, equacionaremos o alargamento, ou não, do conceito a mais postos regionais.

P - Há prazos para estas mudanças?

R - Não. O primeiro alargamento será o mais breve possível. A análise da extensão do conceito das clínicas SAMS a todos os postos regionais vai depender dos resultados desta primeira experiência.

O Bancário - Qual o objetivo de, a contraciclo, reduzir o preço das consultas?

Rui Riso - Esta decisão traduz a nossa preocupação de tornar mais fácil o acesso dos beneficiários às consultas, no momento de dificuldades que estamos a atravessar. Por outro lado, tem vindo a ser feito um grande esforço para reforçar a internalização da prestação de cuidados de saúde. Pretende-se que as pessoas recorram ainda mais aos serviços internos, e esta medida vai nesse sentido: acentuar a diferença entre os preços praticados no SAMS - 7,50€ por consulta - e os praticados externamente, mesmo relativamente à rede conveniada, onde uma consulta tem um encargo de 12,50€ para beneficiários das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto e 10€ na restante área geográfica.

"O preço das consultas no SAMS será reduzido para 7,50€, aumentando a diferença relativamente às consultas externas"

SAMS



P - Esta medida deve-se a uma descida no número de consultas internas devido ao acordo com a AdvanceCare?

R - Não. O acordo com a AdvanceCare pretendeu, por um lado, captar beneficiários do regime livre para o regime convencionado desta rede; e por outro, reforçar o acesso a cuidados de saúde aos beneficiários de regiões onde,

"Está em análise alargar o número de clínicas SAMS a Torres Vedras, Santarém e Setúbal"

pela densidade demográfica e pelo número de bancários, é difícil contratar entidades convencionadas de uma forma isolada. O protocolo com a AdvanceCare atingiu esses dois objetivos, com grande vantagem.

Neste momento, a nossa preocupação é internalizar mais a prestação dispersa sobretudo pela zona da Grande Lisboa. Tínhamos sobreocupação de consultas, mas aumentámos a capacidade e libertámos muito espaço, pelo

que é possível os beneficiários terem o atendimento de qualidade de sempre, melhorado até. Mas este esforço só faz sentido se os beneficiários utilizarem sempre os serviços internos como primeira opção.

"Pretendemos que futuramente haja também noutras áreas uma descida relevante no valor a pagar pelo beneficiário"

P - Um eventual aumento das consultas internas compensa a descida de preços?

R - Isto é possível graças aos ganhos de eficiência resultantes da ação da Comissão Executiva, que tem conduzido a uma diminuição do custo dos atos clínicos. As consultas médicas serão apenas o primeiro passo, pretendemos que futuramente haja também noutras áreas uma descida relevante no valor a pagar pelo beneficiário.

P - Os beneficiários podem então esperar mais novidades nesse âmbito...

R - Claramente. Os ganhos de eficiência verificam-se também noutras áreas, nomeadamente nos meios auxiliares de diagnóstico. A partir de janeiro esse objetivo estará mais definido.

P - Em que áreas é possível uma redução de preço?

R - Um pouco por todas as áreas. Está em preparação um programa que permite uma diminuição de custos em alguns atos isolados e até em conjuntos de atos, aquilo que nesta atividade se designa por preço fechado. E esses atos com preço fechado podem ser nas mais diversas especialidades. Temos já, por exemplo, o caso do cheque-parto.

Gerar valor para participações

P - A diminuição do preço das consultas está de alguma forma ligada à abertura dos serviços do SAMS ao exterior?

R - Naturalmente que essa conjugação tem alguma influência: se o SAMS vender alguns ▶

"Estacionamento no parque tem de ser racionalizado"

P - Só agora terminou o licenciamento integral do conjunto de edifícios da Fialho de Almeida. Que significado tem a conclusão do processo?

R - É um marco importantíssimo na história do SAMS do SBSI, porquanto os edifícios não estavam plenamente licenciados para todas as atividades que lá se desenvolvem, nomeadamente o parque de estacionamento. Conseguiu-se finalmente, mais de dez anos depois de o edifício ser inaugurado, ultrapassar todos os constrangimentos e questões burocráticas. Agora vamos avançar para os outros casos que, por uma razão ou por outra, podem hoje estar numa situação de não licenciamento.

P - O parque de estacionamento está licenciado, mas coloca-se o problema da sobrelotação.

R - Neste momento temos falta de espaço. O parque de estacionamento não pode crescer, e até diminuirá alguma coisa. O parque foi projetado para três pisos, mas a Câmara Municipal propôs cinco, desde que um fosse para ocupação dos residentes, o que vai acontecer agora. O que se pretende no futuro é racionalizar a utilização do parque, não só para acomodar o compromisso com a Câmara Municipal — ou seja, a utilização de um piso por residentes na zona 24 horas sobre 24 horas —, mas sobretudo para introduzir justiça no acesso. Temos vindo a constatar que há uma parte substancial da ocupação do parque que é feita por comodidade e não tanto por recurso ao Centro Clínico, como se constata frequentemente na lotação do parque e nas filas de carros à espera de um lugar vago.

P - Em que vai traduzir-se essa racionalização?

R - Há ideias sobre o assunto, como estabelecer alguma diferenciação de preço.

O atual sistema tem-se revelado prejudicial a quem vai à consulta, quando o parque está licenciado tendo em vista a ocupação por parte de utentes que recorrem aos serviços clínicos. Por outro lado, nem todas as pessoas que preenchem as perto de 2.000 consultas diárias no Centro Clínico levam carro, e o modelo deve ser justo também nesse sentido. Estamos a estudar um sistema que permita uma utilização mais racional e que seja o mais justo possível, nomeadamente revendo o regime de gratuidade, que poderá acabar em algumas áreas, ainda que venha a ser estabelecido um preço reduzido.

► serviços a preços correntes encaixará um valor que permite alavancar o financiamento. Mas sempre o SAMS recebeu no seu seio utentes privados, utentes familiares de utentes das companhias de seguros. Verificámos ter uma capacidade instalada que não é ocupada, devido a fatores como a diminuição do número de bancários, a dispersão geográfica e alguma dificuldade de acesso devido à alteração das relações de trabalho (levando os bancários a recorrer a unidades mais próximas da sua casa e/ou do local de trabalho). Ora é importantíssimo ocupá-la, para permitir aos nossos beneficiários continuarem com o mesmo nível de serviços — e se os serviços não forem integralmente ocupados pelos beneficiários podem ser ocupados por outros, gerando valor para alavancar o nosso sistema de comparticipações.

P - Essa abertura ao exterior não é só no hospital...

R - Não, é também no Centro Clínico e nas clínicas SAMS. O nosso objetivo é ter as consultas ocupadas.



P - Há já alguma resposta por parte dos utentes?

R - Sim, temos alguma resposta. Antes de a Comissão Executiva tomar posse tínhamos uma taxa de ocupação de doentes não SAMS

na ordem dos 16%, 17%, e neste momento estão a ultrapassar os 21%, 22%. Mas é importante atingir-se os 30%.

P - Essa meta não poderá levar a uma sobreocupação?

R - Naturalmente que se em algumas especialidades ou serviços se detetar uma sobrecarga de procura, seja de beneficiários ou de não beneficiários, alargar-se-á a oferta, para que todos tenham um serviço de qualidade. É por isso que brevemente o Centro Clínico será alvo de obras para aumentar o número de gabinetes de consultas.

"Na SAMS Pharma os produtos são vendidos a preços mais favoráveis do que no mercado em geral"

SAMS Pharma e Loja de Ótica

Mais serviços no Centro Clínico

P - Qual o objetivo da abertura de um espaço para aquisição de medicamentos de venda livre?

R - Era chegado o momento de aproveitar a área onde anteriormente estavam instalados os nossos serviços farmacêuticos, alvo de um litígio com o Infarmed que levou ao seu encerramento. Face ao desenvolvimento da atividade, nomeadamente da dermatocósmica, e à necessidade de apoio a outras especialidades, entendeu-se ser pertinente a abertura deste tipo de espaço, que naturalmente proporciona aos nossos beneficiários mais conforto na aquisição. Além disso, os produtos são vendidos a preços mais favoráveis do que no mercado em geral, e os sócios subscritores do FSA têm ainda a possibilidade de pagar a crédito.

P - Qual a recetividade?

R - É boa, sobretudo num período tão curto de existência. Muitas pessoas desconhecem

ainda a SAMS Pharma, outras pensam que voltou a ser uma farmácia, o que não é possível pois a legislação não nos autoriza. Este é mais um passo no aumento da prestação de serviços dentro do nosso Centro Clínico, criando melhores condições de conforto aos beneficiários.

P - A renovação da Loja de Ótica insere-se nessa estratégia?

R - Sim, porque periodicamente estes espaços precisam de ser renovados. Encontrámos um parceiro entre os nossos fornecedores, a Zeiss, que se disponibilizou para o reequipamento da Loja de Ótica. Pretendeu-se ter um tipo de exposição que facilite aos beneficiários a escolha de óculos, um espaço mais confortável e uma imagem moderna, melhorando ainda mais o serviço que tínhamos.

Sucesso nos novos horários

P - O prolongamento de horários tem por objetivo responder aos bancários que não conseguem deslocar-se às consultas no período normal de atendimento?

R - Sem dúvida. As consultas programadas ao sábado têm sido um sucesso e o feedback dos beneficiários é bastante positivo. Atualmente as agências têm muito pouco pessoal e é quase impossível aos bancários largarem o trabalho para se deslocarem ao médico, por isso a abertura ao sábado permite-lhes irem ao Centro Clínico. ■

É preciso acabar com todo o tipo de violência

A violência entrou no nosso quotidiano. Sucede-se o relato de casos em escolas, lares, locais de trabalho. É urgente uma reflexão sobre este fenómeno social que afeta especialmente mulheres, idosos e crianças

A violência é um fenómeno social que parece estar em crescimento, sobretudo em consequência da crise económica e social, embora nem todas as estatísticas o comprovem. Podendo adquirir muitas formas, nem todas de carácter físico, provoca nas vítimas um sofrimento com tendência a prolongar-se no tempo.

Preocupado com esta patologia social, o GRAM decidiu contribuir para o debate com a divulgação de informação sobre o fenómeno, pois a denúncia sistemática promove a reflexão e, consequentemente, a condenação social.

Nesse sentido, o SBSI, através do GRAM promove um seminário subordinado ao tema "Os direitos humanos e a violência em tempos de crise". A ação decorre no próximo dia 30, das 15h00 às 17h00, na Sala Cinzenta da sede do Sindicato.

Destinado a sócios e outros interessados, o seminário conta com duas intervenções: Sónia Soares, da UMAR-União de Mulheres Alternativa e Resposta, falará sobre "Violência em tem-



po de crise"; e um elemento da delegação de Lisboa da OIT abordará o tema "Direitos humanos em crise?". Seguir-se-á um debate, aberto aos participantes.

Família e trabalho

A violência atinge sobretudo as mulheres. Elas são as principais vítimas em casa e no trabalho, sofrendo agressões físicas e/ou verbais, assédio sexual e moral. Muitas acabam mortas.

As estatísticas de 2012 relativas à violência doméstica foram divulgadas recentemente e revelam uma realidade assustadora: 37 mulhe-

res morreram, vítimas dos seus maridos/companheiros ou namorados. E embora, segundo o Relatório Anual da Segurança Interna, o número de queixas tenha diminuído 10% no ano passado, a criminalidade associada a estes casos tem vindo a tornar-se mais grave.

Sobre a violência exercida nos locais de trabalho as estatísticas pouco nos dizem. Na maioria das vezes a mulher sofre em silêncio as humilhações, as aproximações físicas indesejadas, o abuso de poder.

Todo o tipo de violência é condenável. A denúncia e condenação social destes atos é um dever de cidadania. ■

Saber identificar



A violência, por definição, acontece quando alguém ou um grupo de pessoas utiliza intencionalmente a força física ou o poder para ameaçar, agredir e submeter outras pessoas, privando-as de liberdade, causando algum dano psicológico, emocional, deficiência de desenvolvimento, lesão física ou até a morte.

A violência pode adquirir várias formas, com características específicas. Há que saber identificá-las e denunciá-las. Os agressores não podem ficar impunes.

Violência física: é o uso da força com o objetivo de ferir, deixando ou não marcas visíveis. São comuns murros, estalos, agressões com objetos e queimaduras.

Violência psicológica: é caracterizada pela rejeição, depreciação, discriminação, humilhação, desrespeito, punições exageradas e ameaças de morte. Não deixa marcas corporais visíveis, mas emocionalmente provoca cicatrizes que perduram.

Violência verbal: é utilizada para importunar e incomodar através de insultos, depreciações ou perguntas infundáveis. Também pode ser exercida pelo silêncio.

Violência sexual: o agressor abusa do poder que tem sobre a vítima para obter gratificação sexual sem o seu consentimento, obrigando-a a práticas sexuais com ou sem violência física. Induz na vítima medo, vergonha e sentimento de culpa.

Negligência: quando o responsável pela pessoa dependente (criança, idoso, pessoa com deficiência...) não proporciona os cuidados básicos à sua sobrevivência e desenvolvimento. ■



As peças de conjunto reuniram em palco cerca de uma centena de coralistas

XXI Encontro de Coros Bancários

Temporada coral termina em beleza

Um repertório eclético interpretado com sublime harmonia marcou o encerramento do calendário coralista de 2013 do SBSI. Em janeiro há mais!

Por umas horas, a preocupação que preenche estes dias de incerteza foi esquecida e a paz de espírito reinou entre os muitos bancários e familiares que assistiram ao XXI Encontro de Coros Bancários, que encerrou a temporada coralista deste ano.

No Encontro de Coros, que decorreu como habitualmente no colégio S. João de Brito, ao Lumiar (Lisboa), na tarde do dia 26 de outubro, o auditório esteve cheio de um público amante de música vocal, que se rendeu por completo à mestria dos seis grupos corais.

Ali se apresentaram os coros de cinco instituições de crédito: o Coro do Clube Millennium BCP, o Coral Santander Totta, o Coro do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal, o Coro do Grupo Desportivo e Cultural do BPI e o Grupo Coral dos Serviços Sociais da CGD, que este ano assumiu a organização,

juntamente com o SBSI. O grupo convidado foi o Coro da Universidade de Lisboa, composto por alunos, professores e funcionários daquele estabelecimento de ensino superior.

Música do mundo

O apreço do público tem sido uma constante ao longo das vinte edições do Encontro e desta vez não foi diferente. Não faltaram os aplausos de incentivo e consideração aos coralistas, que no total interpretaram quase quatro dezenas de peças. Com o tempo de



Coro do GDC do Banco de Portugal



Coro do GDC do BPI



Coral Santander Totta

atuação rigorosamente dividido, cada grupo bancário interpretou cinco peças. O coro convidado executou nove.

O repertório apresentado foi bastante eclético, preenchendo um leque estilístico variado e temporalmente diversificado, da música tradicional portuguesa e internacional aos espirituais, sem esquecer grandes clássicos como Händel.

O XXI Encontro destacou-se pela aposta num repertório internacional, com especial incidência na música popular, mas Portugal não foi esquecido no programa. Além das sempre impressionantes interpretações de peças da tradição musical portuguesa como "Luisinha" (Beira Baixa) ou "Ilhas de Bruma" (Açores), o destaque maior foi dado ao folclore nacional através da harmonização de Fernando Lopes Graça, de que é exemplo "Canção da Vindima" e "Milho da nossa terra". Ainda de Lopes Graça, refira-se a belíssima interpretação de "Acordai" pelo Coro da Universidade de Lisboa.

Saliente-se também a presença no repertório de peças com harmonização e arranjo de elementos dos coros, como as 5.ª e 6.ª quadras de "Foi bom você ter chegado", por Mário Fande, responsável administrativo do coro do Banco de Portugal, bem como de "Canção do mar", por António Leitão, maestro do coro do BCP — embora a peça tenha sido interpretada pelo coro do BPI.

Refira-se ainda a aposta em momentos de solo, com interpretações admiráveis, com particular relevo para a solista de "Luisinha", do coro do Banco de Portugal, o grupo bancário mais antigo, fundado em 1971.

O concerto terminou com a apresentação de duas peças pelo conjunto dos coros, quando cerca de uma centena de coralistas interpretou "La Youtse" (Joseph Bovet) e o sempre presente "Canticorum jubilo" (G. F. Händel).



Apresentador por paixão

Desde 2004 que os Encontros de Coros Bancários têm um rosto que se destaca: João Nunes, o incansável apresentador dos vários concertos corais do SBSI.

Com o seu enorme conhecimento sobre a arte coral e o seu desenvolvimento em Portugal, João Nunes introduz em palco cada coro sempre com umas palavras sobre a sua história.

Curiosamente, o homem que desde o XII Encontro praticamente nunca faltou a um concerto coral do SBSI, não está ligado ao universo bancário nem conhecia ninguém no Sindicato. "O maestro José Eugénio Vieira convidou-me e aceitei com muito gosto", explica João Nunes, cuja vida profissional esteve sempre ligada às telecomunicações da TAP.

O seu gosto por este género artístico começou cedo, quando aos 13 anos se estreou no coro da Igreja de São João de Brito. Nunca mais abandonou o "meio".

João Nunes salienta o importante papel do Sindicato no âmbito cultural, área cada vez mais abandonada no País. "Que haja uma instituição como o SBSI a conseguir manter acesa esta chama, porque cantar em coro é uma forma de convívio, de solidariedade e de educação", frisa. ■

Apoio à cultura

João Nunes, responsável pela apresentação do espetáculo, elogiou o papel do SBSI, que com iniciativas deste âmbito apoia a cultura, tão importante nos dias de hoje, pois "não se vê cultura em lado nenhum".

Também o Vice-Presidente da Direção do SBSI salientou o carinho do Sindicato por este tipo de iniciativas, agradecendo o trabalho de todos quantos tornam possível a sua realização, em especial "os participantes nos coros, que nos brindaram com um excelente espetáculo em mais uma iniciativa do SBSI".

"O Sindicato não deixa cair estas iniciativas, tão do agrado dos seus sócios", frisou Horácio Oliveira, deixando assim a promessa de que os encontros de coros são para continuar. ■

Coro BCP dá concerto de Natal

O coro do Clube Millennium bcp atua na Igreja dos Mártires, ao Chiado, em Lisboa, no dia 15 de dezembro, pelas 16h00. A entrada é livre.



Grupo Coral dos Serviços Sociais da CGD



Coro do Clube Millennium BCP



Coro da Universidade de Lisboa

Ténis

Open dos bancários ao rubro



Os courts do Estádio Nacional, no Jamor, receberam os primeiros jogos da prova, que ficaram marcados pelo equilíbrio e desportivismo entre os participantes

A primeira fase do 31.º Campeonato Interbancário de Ténis já teve início, com a realização dos primeiros jogos. Na categoria de Seniores, João Costa levou a melhor sobre Jorge Luís com os parciais de 6-3, 6-7 (5-7) e 10-6 e tem encontro marcado com Diogo Palma nos quartos de final. O vencedor desta partida vai defrontar Diogo Neves, que venceu Rui Magalhães em dois sets (6-4 e 6-0). Antes, Neves havia derrotado Mário Gema com os parciais de 6-0 e 6-1.

Nas meias-finais já está Nuno Crispim, que venceu Sérgio Fernandes, por 6-0 e 6-1, e aguarda agora o desfecho da partida entre Luís Cunha e Carlos Silva.

Em Veteranos, José Matos venceu Carlos Senra por 6-4 e 6-0, indo defrontar agora Rui Prata, que chegou a esta fase com vitórias sobre Fernando Silva (6-4 e 7-5), Rui Emanuel Silva (6-1 e 6-2) e Pedro Corsino (2-6, 6-3 e 10-5). Já Pedro Sá beneficiou da desistência de Orlando Guerreiro antes de vencer Hélder Martins, com os parciais de 7-5 e 6-3. O seu adversário nas meias-finais sairá do confronto entre João Morais e João Rua.

Na categoria de Veteranos +55 anos, são já conhecidos os finalistas. Depois da difícil vitória diante de José Nobre (7-6, 4-6 e 10-4), João Espinha mede forças com António Palma, que levou a melhor sobre Mário Videira.

Em Veteranos +60 anos, um duplo 6-0 foi suficiente para José Frazão derrotar Alexandre Queiroz e garantir um lugar na final, aguardando agora pelo jogo entre António Ramos e Jorge Gonçalves.

Na vertente Veteranos +65 anos, Abílio do Rosário é o primeiro finalista depois de triunfos sobre Isaac Lourenço (6-0 e 6-4) e António Antunes (6-0 e 6-2). O segundo finalista sairá do confronto entre António Sousa e Delfim Caseira.

Passando aos mais jovens, na faixa etária entre os 10 e os 13 anos, Frederico Ribeiro beneficiou da

desistência de David Sousa encontrando João Pires na final, depois de este ter triunfado sobre Gonçalo Ferreira, com um duplo 6-0.

Na categoria Jovens dos 14 aos 16 anos, João Silva e Jorge Luís vão medir forças na final. O primeiro venceu Miguel Simão (duplo 6-2), Rodrigo Ramos (6-0 e 7-6 [7-3]) e Diogo Ferreira (6-1 e 6-3) enquanto Jorge Luís garantiu o lugar na final mercê das vitórias sobre André Silva (duplo 6-0) e Gonçalo Aniceto (6-3 e 7-5).

Nos Jovens 17-18 anos, a final vai ser discutida entre Vera Carvalho e Diogo Matos, ao passo que na categoria Senhoras, as meias-finais são compostas pelos jogos entre Margarida Araújo e Isabel Costa e entre Maria Costa e Ana Silva.

Em pares masculinos, serão disputados os seguintes jogos: Diogo Palma e António Palma enfrentarão Carlos Canhoto e Pedro Brites; J. Carolino e R. Carneiro estarão frente a frente com Rui Prata e Rui Magalhães. As duplas Hélder Martins/Pedro Corsino e Jorge Gil/José Matos ainda aguardam os respetivos adversários.

Em pares femininos, Margarida Araújo e Isabel Costa vão defrontar Ana Catarina e Maria Costa.

Finalmente na categoria Consolação, Sérgio Fernandes e Eduardo Lopes são os únicos qualificados para os quartos de final, aguardando ainda os resultados dos outros jogos. ■

Pesca de alto mar

Segunda fase já arrancou

Apenas sete em 22 concorrentes têm lugar reservado na final do Sul e Ilhas, o que torna as eliminatórias de acesso verdadeiras provas de competitividade e incerteza

A segunda fase do 28.º Campeonato Interbancário de Pesca de Alto Mar teve início no dia 9 de novembro, com a realização das duas primeiras eliminatórias de um total de quatro, que definem os sete melhores que vão disputar a final do Sul e Ilhas.

A bordo do "Roaz do Sado", do mestre Jorge Sena, estiveram os primeiros onze concorrentes,

procurando obter a melhor pontuação para assim ganhar algum avanço.

Bruno Santos Ferreira (Banco Popular) acabou por ser o mais sortudo, ao alcançar um total de 1.610 pontos e deixando a alguma distância o segundo classificado, Camilo Augusto Baía (Santander Totta), com 1.320 pontos. Luís Fernando Patas e João Nogueira Nunes (ambos do Santander Totta) terminaram na terceira e quarta posições, com 1.180 e 1.150 pontos, respetivamente. António Reis Valério (Millennium bcp) foi quinto, com 1.130 pontos.

A embarcação "Behur", comandada pelo mestre Miguel Sena, albergou os restantes pescad-

res e nesta segunda eliminatória foi João Nascimento Silva (BES) a levar a melhor, com uma pontuação de 1.840, mais 150 pontos que o segundo classificado, Camilo Lopes Santos (Montepio Geral). A terceira posição ficou para Luís Manuel Ferreira (Santander Totta), com 1.580 pontos. Na luta pelo quarto lugar, Policarpo César Viegas (CGD), com 1.470 pontos, sobrepôs-se a João Lima Canaverde (Millennium bcp), com apenas menos 10.

As restantes eliminatórias tiveram lugar nos dias 16 e 23 de novembro e daremos conta dos resultados e respetivos apurados em futuras publicações. ■

Futsal

Leopardos de garras afiadas



O treinador define as instruções aos Leopardos

Após quatro jornadas realizadas, a equipa do BES é um verdadeiro rolo compressor liderando isolada a classificação e tornando-se numa das principais candidatas ao título

A primeira fase do 14.º Torneio Interbancário de Futsal Veteranos continua a disputar-se na área da Grande Lisboa.

No dia 1 de novembro, a partida entre GDCTU (Unicre) e Clube GBES (BES) marcou o arranque da 3.ª jornada e terminou com a vitória dos últimos, por 4-2.

Na primeira parte, a equipa do BES foi mais eficaz, inaugurando o marcador à passagem do minuto 3, por João Valente, para Luís Trindade, aos 6', ampliar a vantagem. Dois minutos depois, Nuno Carromeu reduziu e deu esperança ao GDCTU mas João Valente, aos 13', colocou o marcador de novo com dois tentos de diferença. Antes do intervalo, Eduardo Ribeiro reduziu para a equipa da Unicre. Estavam decorridos 17 minutos de jogo. A etapa complementar só conheceu um golo, para o Clube GBES, quando João Valente completou o *hat-trick*, aos 10'.

No segundo jogo, a equipa Fapoc Vet (Millennium bcp) brindou a Portugais (BdP) com três golos sem resposta. Quando já se esperava uma primeira parte sem golos, Paulo Lima apontou o primeiro da noite, aos 20'. O mesmo jogador viria a fechar as contas, ao marcar mais duas vezes, aos 14' e 17' do segundo tempo.

O resultado da jornada chegaria ao terceiro jogo. Os Leopardos (BES) confirmaram a veia goleadora e venceram os Krakes do Kintal (Millennium bcp), por 10-2. Luís Xavier, com um *poker*, foi a figura de um encontro que, ao intervalo, já registava o *score* de 6-1. O BCP Foot Vet (Millennium bcp) foi a equipa a folgar nesta ronda.

4.ª jornada sem surpresas

Os Leopardos partiam assim para a próxima ronda como líderes isolados e recebiam a lanterna-vermelha GDCTU. Mantendo a toada dos últimos jogos, a equipa do BES goleou a da Unicre por 10-4. Carlos Martins e Serafim Teixeira, ambos com três golos, foram os mais influentes. Do lado da GDCTU, Eduardo Ribeiro e José Antunes amenizaram o resultado.

Agriteam vence apuramento açoriano

Equipa de Ponta Delgada contou por vitórias os jogos realizados e garantiu o passaporte para a *final-four* da competição

O apuramento da zona dos Açores realizou-se entre 8 e 10 de novembro, em Angra do Heroísmo, e iniciou com o jogo entre a equipa da casa, os Económicos, e Os Velhotes, da Horta, tendo terminado com a vitória dos últimos, por 5-2.

No segundo jogo foi a vez da equipa Agriteam entrar em campo, com o futuro campeão a não ter dificuldades para bater os Económicos, por esclarecedores 5-0, deixando assim a decisão para o último jogo.

A veia goleadora da equipa de Ponta Delgada evidenciou-se nesta terceira partida, ao levar de vencida a equipa d'Os Velhotes, por elucidativos 7-0. Grande exibição de Emanuel Freitas, coroada com um *hat-trick*.

De referir que os jogos se pautaram por um enorme espírito de desportivismo e uma intensidade que fez esquecer que se trata de um torneio de veteranos. ■

Antes deste jogo, as atenções estiveram centradas num *derby* entre equipas do Millennium bcp. No entanto, BCP Foot Vet e Fapoc Vet não foram além do empate a zero.

No último jogo, a Portugais levou de vencida os Krakes do Kintal, por 4-2. Pedro Macário apontou três golos e foi essencial na vitória da sua equipa. Do lado da equipa do Millennium bcp, Miguel Silva e Joaquim Constanço foram os autores dos tentos. O Clube GBES descansou nesta ronda.

Na classificação geral, os Leopardos lideram isolados com 12 pontos, seguidos da Fapoc Vet e da Portugais, com 7. As duas jornadas seguintes tiveram lugar nos dias 15 e 22 de novembro e daremos conta dos resultados em futuras publicações.

De referir que, antes de cada partida, foi respeitado um minuto de silêncio em memória de Vasco Santos, ex-dirigente do SBSI, recentemente falecido. ■

Reformados celebram S. Martinho em Santarém



Santarém foi a cidade escolhida para o tradicional magusto organizado pelo Secretariado da Secção Sindical de Reformados. O passeio — que inclui almoço, espetáculo de danças de salão e música ao vivo — tem lugar no sábado 30 de novembro.

Esta atividade é dirigida a todos os bancários, reformados ou não, e respetivos cônjuges. Com partida de Lisboa às 9h00 e regresso às 19h00, tem um preço de 35€ por pessoa. As inscrições devem ser feitas para o Secretariado Sindical de Reformados, pelo telefone: 21 321 60 40/ 41/ 42/ 43. ■

Classificados

Vendem-se casas

Vendo – Alfovelos - T1, 60 m², 1.º andar, 2 elevadores. Hall, despensa, coz. equipada, gás canalizado, quarto com roupeiro, sala com varanda fechada (com roupeiro e armário) e arrecadação. A 300 mts de transportes (Metro e Vimeca), infantário, escolas e comércio. Preço € 80.000 negociáveis. T: 925071564

Vendo – Cruz Quebrada - T1+1 remodelado, 3.º andar, com quarto e sala, terraço e grandes marquises, ampla vista de mar. Próximo de transportes e do complexo desportivo do Jamor (Estádio Nacional). T: 966698838

Diversos

Vendo – Aparelho marca Sennheiser para ouvir rádio ou televisão sem perturbar os outros. Para quem tenha falta de audição. Preço €150. T: 913411026

Alugo a estudantes – Lisboa - T1, remodelado Campo Mártires da Pátria, junto às Faculdades Medicina e Letras. T: 963525804

Alugo – Lisboa - T1, área 60 m² e varandas fechadas. Excelente zona: Almirante Reis/Portugália. Prédio placa, 5.º andar com 2 elevadores. Preço € 590 (ou vendo € 139.000). T: 964451162

Serviços – Cuidados de higiene/outras a idosas na zona de Setúbal. Carro próprio. T: 918257276

Vendo – 2 enceradoras + 3 aspiradores. Preço € 45. T: 919246146

Vendo – Dois estojos com um total de 70 moedas de prata da coleção Euro-Star, atualmente em curso. Preço € 4.900. T: 919817590

Vendo – Opel Corsa, 2 lugares, de 97, 200 mil Km. Preço € 1.100 negociável. T: 964531757

Vendo – St.º António da Caparica - Garagem grande com janelas. T: 217542142

Vendo – Palmela - Quintinha com 5.600 m² em zona rural com eletricidade e furo de água. Tem autorização para construir 320 m². Bom preço. T: 918334521

TEMPOS LIVRES

INÊS F. NETO

Pintura de Rogério Sousa incluída em livro inglês



A obra do bancário açoriano está presente no livro "State of the Art - Artist's Book", a editar em Portugal e em Inglaterra

Bancário na CCAM Açores e sócio do SBSI, Rogério Sousa é também um artista plástico em ascensão, cujo reconhecimento artístico chegou agora com a inclusão de obras da sua autoria no primeiro livro totalmente internacional editado em Portugal.

As suas paisagens impressionistas estão presentes no "State of the Art - Artist's Book", que conta com a participação de 97 artistas de 28 países.

O livro contém obras de artistas de Portugal, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, França, Holanda, Hungria, Alemanha, Índia, Irão, Itália, Jordânia, Israel, Polónia, Reino Unido e Estados Unidos, entre outros.

Totalmente em inglês, a obra será lançada no dia 30 deste mês na galeria municipal de Montemor-o-Velho, no âmbito da 2.ª Arte Expo daquela cidade. O lançamento em Londres ocorrerá em dezembro. ■

Vantagens aos sócios

O Sindicato acaba de celebrar vários protocolos com empresas que garantem aos nossos associados e seus familiares, beneficiários do SAMS, condições mais favoráveis:

Solfut

A Solfut, Lda. - I Have The Power, com sede em Vila Nova de Gaia, na Travessa Nova de Salgueiros, 2, Canidelo, concede: inscrição gratuita no programa de melhoria contínua Desafios para a Excelência; desconto de 10% aos sócios na inscrição em todos os cursos, eventos e serviços de coaching disponibilizados no site www.ihavethepower.net

Contactos - ihavethepower@solfut.com / tel: 227 819 001

Clube de Rugby São Miguel

O Clube de Rugby São Miguel, com sede em Lisboa, na Rua Coronel Bento Roma, 41-A (Bairro de São Miguel), atribui desconto de 20% no processo de inscrição de novos praticantes.

Mega Estudo

A Mega Estudo, Centro de Atividades Educativas, com instalações em Lisboa, na Rua Cidade de Cabinda, 10-B, concede desconto de 10% em serviços de explicações e estudo acompanhado; oferta de 1h00 de explicação para novas inscrições; desconto de 15% para irmãos.

Contactos - tel: 218 539 653 / tlm: 964 157 721 / olivais@megaestudo.com

Farmácia Avenida

A Farmácia Avenida, com instalações em Setúbal, na Praça Bocage, 135, oferece desconto de 5% sobre o total da fatura na aquisição de medicamentos e sobre o preço anunciado de outros produtos e serviços disponibilizados pela farmácia.

Contactos - pharmavenida@hotmail.com / tel: 212 073 212 / fax: 212 064 450 / tlm: 914 579 779

Mais informações sobre **descontos aos sócios** no www.sbsi.pt

A imaginação é o limite



O Bancário inicia neste número a rubrica "Talentos à prova", com a edição dos primeiros trabalhos dos sócios. Convidados a demonstrar a sua criatividade, os associados do SBSI têm nesta página oportunidade de publicar poemas, pequenos contos e desenhos da sua autoria.

A seleção das obras enviadas rege-se por critérios editoriais. Como a página é partilhada por vários autores – nunca se publicará um único trabalho – um fator importante é o tamanho da obra, que no caso de textos não poderá ultrapassar os dois mil caracteres.

A princesa e a gaivota

Era uma vez uma linda princesa moura que vivia num castelo erguido no cimo de uma montanha. A paisagem que se desfrutava era deslumbrante, de uma beleza onírica e extasiante: vastos pomares, um ribeiro cristalino, montes ondulantes e, não muito longe, o mar imenso dum azul que cambiava consoante a tonalidade do céu. Os pomares exalavam odores intensos e inebriantes a que se misturavam os perfumes da urze, da esteva e do rosmaninho que habitavam as montanhas e, nas noites de lua cheia, o mar espelhava o luar argênteo.

Mas, apesar desta bela paisagem, a princesa, prisioneira da sua própria condição de mulher privada de liberdade, sentia-se infeliz. Passeava a sua solidão pelas ameias do castelo, tendo como única consolação admirar a magnífica paisagem, sobretudo nos fins de tarde, quando subia à torre de menagem do castelo. Nesses momentos gostava de cantar canções melancólicas, dando largas à sua fantasia e libertando as emoções.

Numa tarde calma de fim de verão, a princesa solitária sentou-se numa das ameias e começou a entoar uma melodia dolente e melancólica que era o reflexo do seu estado de espírito. De olhos cerrados, sentindo nos longos cabelos negros a brisa marítima e inalando os cheiros agridoces dos pomares, a que se misturavam os outros odores perfumados, a princesa cantava incessantemente com a sua bela voz, numa tentativa de dissipar a solidão que lhe inundava a alma. Quando acabou de cantar permaneceu

uns instantes de olhos fechados para melhor sentir a catarse do momento.

De repente, sentiu um leve bater de asas, abriu os olhos e, para surpresa sua, viu uma gaivota pousada numa ameia muito perto de si. O seu espanto foi maior ao ver que a ave não parava de bater as longas asas como se estivesse a aplaudi-la. Tinha sido uma espectadora atenta. A jovem estendeu as mãos e fez deslizar os dedos esguios pelo corpo da gaivota, que permaneceu muito quieta, totalmente entregue à carícia daquelas mãos ternas que afagavam a alvura da sua plumagem fina e sedosa.

Depois abriu as asas e muito suavemente iniciou um voo circular, dançando em redor da princesa. Das suas asas saíam gotas de água salgada que ela foi aspergindo pelos longos cabelos e pelo rosto da jovem, enquanto continuava a sua dança terna e sedutora. A princesa sentia-se dominada pelo encantamento daquele instante; as gotas eram um bálsamo purificador para a sua alma que parecia ter a leveza da plumagem da gaivota, ao mesmo tempo que sentia a solidão dissipar-se lentamente.

A partir daquele dia, ao fim da tarde, a princesa e a gaivota encontravam-se nas ameias do castelo e o ritual repetia-se: a princesa cantava e a gaivota dançava em seu redor derramando sobre ela gotinhas de água que transportava nas suas asas. A natureza envolvente, com os seus odores e os seus sons, parecia também querer participar na celebração da

amizade profunda que nascera entre aqueles dois seres tão diferentes, mas com a mesma nobreza de sentimentos.

Maria de Lurdes Penim C. de Freitas Esteves
Sócia n.º 13626

Negação das aves

Quisera ser ponte entre sol e sombras
E que em mim poisassem aves cantando profecias,

As mais alegres canções seriam dadas ao sol
E para as sombras ficariam as mais tristes Cantorias.

Se eu fosse ponte entre sol e sombras
Bem sei que as aves não me fariam cortesias,

E ao sol doariam todos os alegres cânticos
Para mim restando as mais soturnas melodias...

Severino Moreira
Sócio n.º 30836



Barcos

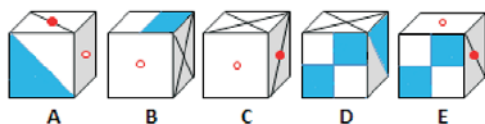
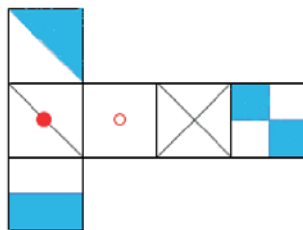
São 26 os nomes de barcos que estão no quadro. Com as dez letras sobranterá formar um outro. - Qual é?



A sortear: **Viúva por um Ano** de John Irving, edição **Círculo de Leitores**.

O cubo

Quando for montado, o plano dará origem a apenas um dos modelos apresentados abaixo. - Qual deles?



A sortear: **Prémio SBSI**.

Dedicado aos gulosos...

São 20 nomes de bolos que se oferecem neste texto:

"O Luís Suspiro foi educado nos Jesuítas e ali moldou o seu perfil. Hóspede no Vaticano, tem de mais uns anos lá estar. Tem de ser assim e não tem de que queixar-se.

Foi com ele que atravessasse Roma, num passeio de sonho. Amigo chegado, nutrimos mútua amizade. Bem me lembro ainda dos sinceros carinhos, abraços e beijinhos, que recebi de seus pais e de sua tia Madalena, esposa do brigadeiro Santos Taborda. Cedo revelou, na folha do colégio, a sua veia de escritor. Também é ilustrador, de capas, telas e páginas de poesia. Aprecia futebol. Acha, porém, que lhe dão demasiada importância.

Com muito gosto cobri o cheque passado pelo Luís, que, se não fosse eu, ficava careca..."

Vinícius, Peniche

A sortear: **Prémio SBSI**.

Palavras-cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Namoradas; Amigo. 2 - Junção (pref.); Cobras muito perigosas, que vivem nas ramarias; Aqueles. 3 - Vale; Mi; Bigorna de aço, sem hastes, usada pelos ferradores... 4 - Compete com; Penetra. 5 - Prostituta. 6 - Ajuda; Categoria; Nomenclatura de Unidade Territorial (sigla). 7 - Alinhamento. 8 - Escavou; Funcionas. 9 - Que tem sentido diminutivo e pejorativo (suf.); Lura de coelho. 10 - Banda Desenhada (sigla); Ave semelhante ao papagaio, mas mais corpulenta; Evoluia. 11 - Mulher bonita; Arca grande.

VERTICAIS: 1 - Refeição importante; Brigada Fiscal (sigla). 2 - Ave palmípede, robusta, da família dos Anatídeos...; Onde está. 3 - Cordas. 4 - O mesmo (abrev.); Então; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (sigla). 5 - Agasalho feito com folha de palmeira; Designa a coleção de obras de alguém (suf.). 6 - Expliquei como professor; Vou rodando. 7 - Corda; Fase. 8 - Essas; Espanto (interj.); Espalhar-se. 9 - Arpoar (a baleia). 10 - Designação extensiva a castas de videira, muito cultivadas em Portugal...; Tratamento dado às raparigas, no tempo da escravatura. 11 - Agradecimento (interj., pl.); Robustez (suf.).

Ernesto Nunes, Coimbra

A sortear: **Prémio SBSI**.

Dicionários adotados: da Língua Portuguesa 2010 e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

Palavras coadas

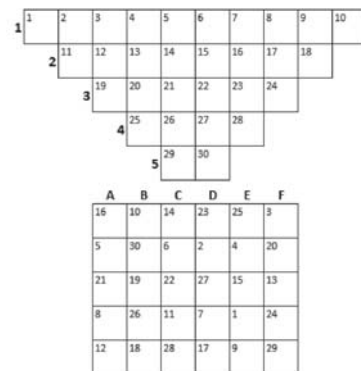
A cada número, a mesma letra. Respeita a acentuação.

HORIZONTAIS:

1 - Amabilidades. 2 - Sonho.
3 - Ludibriada. 4 - Pino.
5 - Apenas.

VERTICAIS:

A - Dirija. B - Trono.
C - Submetida. D - Perverti.
E - Incomodo. F - Magotes.



Horácio Abreu Gomes, Funchal

A sortear: **Prémio SBSI**.

Resultados do «Tempo Livre» 357



Palavras-cruzadas: Premiado: Lisete Cancela (Amora).

Moda: Estola. Premiado: Pedro Emaúz (Lisboa).

Flora: Premiado: Marina Marques (Torres Vedras).

O que quer dizer: A, A, A, B, B, A. Premiado: José Bruno (Évora).

Enigma figurado: "Ser cabeça de andorinha". Premiado: Filipe Soares (Lisboa).

"Não manda bem quem tem a ânsia de mandar."

John Ruskin, crítico de arte inglês (1819-1900)



«Tempo Livre» 359

Ano XIX

Prazo para respostas: 31 . dezembro . 2013

Sudoku

As casas vazias devem ser preenchidas com os algarismos de 1 a 9 mas de forma a que cada um dos algarismos surja somente uma vez em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado.

Fácil 236

		5				6		
	8		3		7		1	
2				6				9
	5			9			4	
		8	5		4	7		
	6			2			9	
4				7				3
	9		2		3		8	
		2				5		

Médio 236

	6						2	
5			4	8				1
		8		9		7		
							9	
	8	1		7		6	3	
	5							
		6		1		8		
8				6	7			2
	7						4	

Difícil 236

		6				9		
	5		9		8		4	
9				7				2
	2			6			7	
		1	8		7	4		
	4			3			6	
1				5				3
	7		2		6		1	
		2				5		

Fácil 237

	1				2		3	
7	2	8		9		6	5	4
			4					
4						5		
	3						8	
		1						7
					3			
9	6	3		8		7	1	2
	7		2				9	

Médio 237

	3	2	6			8	9	
4				2				3
6			8		5			4
		3				5		9
	4						6	
2		6				3		
7			3		6			1
9				8				6
	6	4			2	9	8	

Difícil 237

	1				8		7	
2	6	5		1		4	9	8
			6					
5						9		
	4						8	
		9						1
					7			
9	7	4		2		8	1	3
	8		4				6	

Agenda Doméstica 2014



A sempre esperada **Agenda Doméstica 2014**, de Maria Raquel, edição da **Porto Editora**, já se encontra à venda nas livrarias ou no sítio www.portoeditora.pt/.

Com a cuidada apresentação gráfica e design a que nos habituou, a mais antiga publicação do género que se edita em Portugal inclui temas vários, desde a culinária ao mundo da beleza, e ainda novas curiosidades que, por certo, atrairão os seus antigos e novos leitores, além dos concursos de palavras-cruzadas, enigmas figurados e charadas sob a batuta do nosso amigo Ernesto Nunes, em que estão em disputa aliantes prémios.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.



O "TEMPO LIVRE" DESEJA-VOS UM FELIZ NATAL!

Soluções

<p>Fácil 237</p> <table><tr><td>8</td><td>7</td><td>5</td><td>2</td><td>1</td><td>6</td><td>4</td><td>9</td><td>3</td></tr><tr><td>9</td><td>6</td><td>3</td><td>5</td><td>8</td><td>4</td><td>7</td><td>1</td><td>2</td></tr><tr><td>1</td><td>4</td><td>2</td><td>9</td><td>7</td><td>3</td><td>8</td><td>6</td><td>5</td></tr><tr><td>6</td><td>5</td><td>1</td><td>8</td><td>2</td><td>9</td><td>3</td><td>4</td><td>7</td></tr><tr><td>2</td><td>3</td><td>7</td><td>6</td><td>5</td><td>1</td><td>3</td><td>8</td><td>9</td></tr><tr><td>4</td><td>8</td><td>9</td><td>1</td><td>3</td><td>7</td><td>5</td><td>2</td><td>6</td></tr><tr><td>3</td><td>9</td><td>6</td><td>4</td><td>5</td><td>8</td><td>2</td><td>7</td><td>1</td></tr><tr><td>7</td><td>2</td><td>8</td><td>3</td><td>9</td><td>1</td><td>6</td><td>5</td><td>4</td></tr><tr><td>5</td><td>1</td><td>4</td><td>7</td><td>6</td><td>2</td><td>9</td><td>3</td><td>8</td></tr></table>	8	7	5	2	1	6	4	9	3	9	6	3	5	8	4	7	1	2	1	4	2	9	7	3	8	6	5	6	5	1	8	2	9	3	4	7	2	3	7	6	5	1	3	8	9	4	8	9	1	3	7	5	2	6	3	9	6	4	5	8	2	7	1	7	2	8	3	9	1	6	5	4	5	1	4	7	6	2	9	3	8	<p>Médio 237</p> <table><tr><td>8</td><td>9</td><td>7</td><td>2</td><td>4</td><td>3</td><td>1</td><td>8</td><td>6</td></tr><tr><td>1</td><td>6</td><td>8</td><td>7</td><td>5</td><td>9</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td></tr><tr><td>7</td><td>6</td><td>4</td><td>1</td><td>2</td><td>8</td><td>3</td><td>9</td><td>5</td></tr><tr><td>9</td><td>2</td><td>8</td><td>5</td><td>3</td><td>4</td><td>7</td><td>6</td><td>1</td></tr><tr><td>3</td><td>5</td><td>1</td><td>7</td><td>9</td><td>6</td><td>2</td><td>4</td><td>8</td></tr><tr><td>2</td><td>7</td><td>3</td><td>4</td><td>6</td><td>1</td><td>8</td><td>5</td><td>9</td></tr><tr><td>4</td><td>1</td><td>8</td><td>6</td><td>9</td><td>2</td><td>7</td><td>5</td><td>3</td></tr><tr><td>5</td><td>2</td><td>7</td><td>4</td><td>8</td><td>3</td><td>9</td><td>6</td><td>1</td></tr><tr><td>6</td><td>3</td><td>1</td><td>5</td><td>9</td><td>2</td><td>7</td><td>4</td><td>8</td></tr></table>	8	9	7	2	4	3	1	8	6	1	6	8	7	5	9	2	3	4	7	6	4	1	2	8	3	9	5	9	2	8	5	3	4	7	6	1	3	5	1	7	9	6	2	4	8	2	7	3	4	6	1	8	5	9	4	1	8	6	9	2	7	5	3	5	2	7	4	8	3	9	6	1	6	3	1	5	9	2	7	4	8	<p>Fácil 236</p> <table><tr><td>8</td><td>7</td><td>5</td><td>2</td><td>1</td><td>6</td><td>4</td><td>9</td><td>3</td></tr><tr><td>9</td><td>6</td><td>3</td><td>5</td><td>8</td><td>4</td><td>7</td><td>1</td><td>2</td></tr><tr><td>1</td><td>4</td><td>2</td><td>9</td><td>7</td><td>3</td><td>8</td><td>6</td><td>5</td></tr><tr><td>6</td><td>5</td><td>1</td><td>8</td><td>2</td><td>9</td><td>3</td><td>4</td><td>7</td></tr><tr><td>2</td><td>3</td><td>7</td><td>6</td><td>5</td><td>1</td><td>3</td><td>8</td><td>9</td></tr><tr><td>4</td><td>8</td><td>9</td><td>1</td><td>3</td><td>7</td><td>5</td><td>2</td><td>6</td></tr><tr><td>3</td><td>9</td><td>6</td><td>4</td><td>5</td><td>8</td><td>2</td><td>7</td><td>1</td></tr><tr><td>7</td><td>2</td><td>8</td><td>3</td><td>9</td><td>1</td><td>6</td><td>5</td><td>4</td></tr><tr><td>5</td><td>1</td><td>4</td><td>7</td><td>6</td><td>2</td><td>9</td><td>3</td><td>8</td></tr></table>	8	7	5	2	1	6	4	9	3	9	6	3	5	8	4	7	1	2	1	4	2	9	7	3	8	6	5	6	5	1	8	2	9	3	4	7	2	3	7	6	5	1	3	8	9	4	8	9	1	3	7	5	2	6	3	9	6	4	5	8	2	7	1	7	2	8	3	9	1	6	5	4	5	1	4	7	6	2	9	3	8
8	7	5	2	1	6	4	9	3																																																																																																																																																																																																																																													
9	6	3	5	8	4	7	1	2																																																																																																																																																																																																																																													
1	4	2	9	7	3	8	6	5																																																																																																																																																																																																																																													
6	5	1	8	2	9	3	4	7																																																																																																																																																																																																																																													
2	3	7	6	5	1	3	8	9																																																																																																																																																																																																																																													
4	8	9	1	3	7	5	2	6																																																																																																																																																																																																																																													
3	9	6	4	5	8	2	7	1																																																																																																																																																																																																																																													
7	2	8	3	9	1	6	5	4																																																																																																																																																																																																																																													
5	1	4	7	6	2	9	3	8																																																																																																																																																																																																																																													
8	9	7	2	4	3	1	8	6																																																																																																																																																																																																																																													
1	6	8	7	5	9	2	3	4																																																																																																																																																																																																																																													
7	6	4	1	2	8	3	9	5																																																																																																																																																																																																																																													
9	2	8	5	3	4	7	6	1																																																																																																																																																																																																																																													
3	5	1	7	9	6	2	4	8																																																																																																																																																																																																																																													
2	7	3	4	6	1	8	5	9																																																																																																																																																																																																																																													
4	1	8	6	9	2	7	5	3																																																																																																																																																																																																																																													
5	2	7	4	8	3	9	6	1																																																																																																																																																																																																																																													
6	3	1	5	9	2	7	4	8																																																																																																																																																																																																																																													
8	7	5	2	1	6	4	9	3																																																																																																																																																																																																																																													
9	6	3	5	8	4	7	1	2																																																																																																																																																																																																																																													
1	4	2	9	7	3	8	6	5																																																																																																																																																																																																																																													
6	5	1	8	2	9	3	4	7																																																																																																																																																																																																																																													
2	3	7	6	5	1	3	8	9																																																																																																																																																																																																																																													
4	8	9	1	3	7	5	2	6																																																																																																																																																																																																																																													
3	9	6	4	5	8	2	7	1																																																																																																																																																																																																																																													
7	2	8	3	9	1	6	5	4																																																																																																																																																																																																																																													
5	1	4	7	6	2	9	3	8																																																																																																																																																																																																																																													
<p>Difícil 237</p> <table><tr><td>4</td><td>1</td><td>3</td><td>2</td><td>9</td><td>8</td><td>5</td><td>7</td><td>6</td></tr><tr><td>2</td><td>6</td><td>5</td><td>7</td><td>1</td><td>3</td><td>4</td><td>9</td><td>8</td></tr><tr><td>7</td><td>9</td><td>8</td><td>6</td><td>4</td><td>5</td><td>1</td><td>3</td><td>2</td></tr><tr><td>5</td><td>3</td><td>7</td><td>8</td><td>6</td><td>1</td><td>9</td><td>2</td><td>4</td></tr><tr><td>6</td><td>4</td><td>1</td><td>9</td><td>5</td><td>2</td><td>3</td><td>8</td><td>7</td></tr><tr><td>8</td><td>2</td><td>9</td><td>3</td><td>7</td><td>4</td><td>6</td><td>5</td><td>1</td></tr><tr><td>3</td><td>5</td><td>6</td><td>1</td><td>8</td><td>7</td><td>2</td><td>4</td><td>9</td></tr><tr><td>9</td><td>7</td><td>4</td><td>5</td><td>2</td><td>6</td><td>8</td><td>1</td><td>3</td></tr><tr><td>1</td><td>8</td><td>9</td><td>7</td><td>3</td><td>6</td><td>5</td><td>4</td><td>2</td></tr></table>	4	1	3	2	9	8	5	7	6	2	6	5	7	1	3	4	9	8	7	9	8	6	4	5	1	3	2	5	3	7	8	6	1	9	2	4	6	4	1	9	5	2	3	8	7	8	2	9	3	7	4	6	5	1	3	5	6	1	8	7	2	4	9	9	7	4	5	2	6	8	1	3	1	8	9	7	3	6	5	4	2	<p>Médio 236</p> <table><tr><td>3</td><td>6</td><td>4</td><td>1</td><td>7</td><td>2</td><td>9</td><td>8</td><td>5</td></tr><tr><td>9</td><td>2</td><td>1</td><td>5</td><td>8</td><td>4</td><td>7</td><td>3</td><td>6</td></tr><tr><td>7</td><td>8</td><td>5</td><td>3</td><td>9</td><td>6</td><td>4</td><td>2</td><td>1</td></tr><tr><td>2</td><td>5</td><td>6</td><td>4</td><td>1</td><td>9</td><td>3</td><td>7</td><td>8</td></tr><tr><td>8</td><td>4</td><td>9</td><td>7</td><td>5</td><td>3</td><td>1</td><td>6</td><td>2</td></tr><tr><td>1</td><td>7</td><td>3</td><td>2</td><td>6</td><td>8</td><td>5</td><td>4</td><td>9</td></tr><tr><td>6</td><td>9</td><td>7</td><td>8</td><td>3</td><td>5</td><td>2</td><td>1</td><td>4</td></tr><tr><td>4</td><td>1</td><td>8</td><td>9</td><td>2</td><td>7</td><td>6</td><td>5</td><td>3</td></tr><tr><td>5</td><td>3</td><td>2</td><td>6</td><td>4</td><td>1</td><td>8</td><td>9</td><td>7</td></tr></table>	3	6	4	1	7	2	9	8	5	9	2	1	5	8	4	7	3	6	7	8	5	3	9	6	4	2	1	2	5	6	4	1	9	3	7	8	8	4	9	7	5	3	1	6	2	1	7	3	2	6	8	5	4	9	6	9	7	8	3	5	2	1	4	4	1	8	9	2	7	6	5	3	5	3	2	6	4	1	8	9	7	<p>Difícil 236</p> <table><tr><td>3</td><td>6</td><td>4</td><td>1</td><td>7</td><td>2</td><td>9</td><td>8</td><td>5</td></tr><tr><td>9</td><td>2</td><td>1</td><td>5</td><td>8</td><td>4</td><td>7</td><td>3</td><td>6</td></tr><tr><td>7</td><td>8</td><td>5</td><td>3</td><td>9</td><td>6</td><td>4</td><td>2</td><td>1</td></tr><tr><td>2</td><td>5</td><td>6</td><td>4</td><td>1</td><td>9</td><td>3</td><td>7</td><td>8</td></tr><tr><td>8</td><td>4</td><td>9</td><td>7</td><td>5</td><td>3</td><td>1</td><td>6</td><td>2</td></tr><tr><td>1</td><td>7</td><td>3</td><td>2</td><td>6</td><td>8</td><td>5</td><td>4</td><td>9</td></tr><tr><td>6</td><td>9</td><td>7</td><td>8</td><td>3</td><td>5</td><td>2</td><td>1</td><td>4</td></tr><tr><td>4</td><td>1</td><td>8</td><td>9</td><td>2</td><td>7</td><td>6</td><td>5</td><td>3</td></tr><tr><td>5</td><td>3</td><td>2</td><td>6</td><td>4</td><td>1</td><td>8</td><td>9</td><td>7</td></tr></table>	3	6	4	1	7	2	9	8	5	9	2	1	5	8	4	7	3	6	7	8	5	3	9	6	4	2	1	2	5	6	4	1	9	3	7	8	8	4	9	7	5	3	1	6	2	1	7	3	2	6	8	5	4	9	6	9	7	8	3	5	2	1	4	4	1	8	9	2	7	6	5	3	5	3	2	6	4	1	8	9	7
4	1	3	2	9	8	5	7	6																																																																																																																																																																																																																																													
2	6	5	7	1	3	4	9	8																																																																																																																																																																																																																																													
7	9	8	6	4	5	1	3	2																																																																																																																																																																																																																																													
5	3	7	8	6	1	9	2	4																																																																																																																																																																																																																																													
6	4	1	9	5	2	3	8	7																																																																																																																																																																																																																																													
8	2	9	3	7	4	6	5	1																																																																																																																																																																																																																																													
3	5	6	1	8	7	2	4	9																																																																																																																																																																																																																																													
9	7	4	5	2	6	8	1	3																																																																																																																																																																																																																																													
1	8	9	7	3	6	5	4	2																																																																																																																																																																																																																																													
3	6	4	1	7	2	9	8	5																																																																																																																																																																																																																																													
9	2	1	5	8	4	7	3	6																																																																																																																																																																																																																																													
7	8	5	3	9	6	4	2	1																																																																																																																																																																																																																																													
2	5	6	4	1	9	3	7	8																																																																																																																																																																																																																																													
8	4	9	7	5	3	1	6	2																																																																																																																																																																																																																																													
1	7	3	2	6	8	5	4	9																																																																																																																																																																																																																																													
6	9	7	8	3	5	2	1	4																																																																																																																																																																																																																																													
4	1	8	9	2	7	6	5	3																																																																																																																																																																																																																																													
5	3	2	6	4	1	8	9	7																																																																																																																																																																																																																																													
3	6	4	1	7	2	9	8	5																																																																																																																																																																																																																																													
9	2	1	5	8	4	7	3	6																																																																																																																																																																																																																																													
7	8	5	3	9	6	4	2	1																																																																																																																																																																																																																																													
2	5	6	4	1	9	3	7	8																																																																																																																																																																																																																																													
8	4	9	7	5	3	1	6	2																																																																																																																																																																																																																																													
1	7	3	2	6	8	5	4	9																																																																																																																																																																																																																																													
6	9	7	8	3	5	2	1	4																																																																																																																																																																																																																																													
4	1	8	9	2	7	6	5	3																																																																																																																																																																																																																																													
5	3	2	6	4	1	8	9	7																																																																																																																																																																																																																																													



Num espaço amplo e agradável, os SAMS dispõem de uma loja de óptica onde, a preços muito competitivos, pode adquirir toda a gama de produtos desta natureza. Lentes oftálmicas da melhor qualidade e das mais prestigiadas marcas, das quais se destacam:

■ Zeiss ■ Essilor ■ Indo

Lentes de contacto de todas as gamas e das marcas mais conceituadas:

■ Alcon ■ Bauch & Lomb ■ Cooper Vision ■ Johnson

Armações e óculos de sol de marcas certificadas, onde se incluem:

■ Gucci ■ Rayban ■ Vogue ■ Prada ■ Carrera ■ Bugatti

Todos estes produtos poderão ser adquiridos, também, nas Lojas de Óptica das clínicas SAMS de Almada, Amadora, Barreiro, Odivelas, Faro, Santarém e Tomar onde poderá contar com o acompanhamento e aconselhamento de técnicos especializados de modo a obter a solução óptica adequada para si.

Vantagens e benefícios

- Qualidade no serviço
- As melhores marcas
- Facilidade de pagamento
- Horário alargado (agora também ao sábado)
- Óculos na hora*
- Em lentes oftálmicas:
 - Garantia de adaptação até 60 dias
 - Garantia de satisfação, se não ficar satisfeito devolvemos o seu dinheiro

* Dependendo da graduação

Horário alargado
Agora também
aos sábados

www.sams.pt